GRAÇA SÃO FILIPE

Relatório de Gestão
Ano 2018

RELATÓRIO DE GESTÃO
ANO 2018

Índice

I - Introdução **3**
II - Lar Residencial **5**
II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes 5
II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno 6
II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo 8
II. 4 - Recursos Humanos 9
II. 5 – Investimentos 10
III – Associados **11**
IV - Evolução do Número de Residentes **12**
IV.1. Procedimentos de enfermagem e saúde 12
V – Análise da Situação Económica **16**
VI – Demonstrações Financeiras **17**
VII – Proposta para aplicação dos resultados **19**
VIII – Agradecimentos **19**

Anexos - Demonstrações Financeiras **21**
Anexo I - Balanço **22**
Anexo II - Demonstração de resultados por naturezas **23**

I - Introdução

A Direção apresenta à Assembleia Geral o relatório e contas de 2018, dando cumprimento ao previsto nos Estatutos, artigo 21º, ponto 2, alínea a) e artigo 27º, alínea l). Segue o modelo do ano anterior, para dar sequência a sugestões do Conselho Fiscal e por entendermos, também, que assim cumpre melhor a sua finalidade perante esta assembleia, permitindo uma leitura mais compreensível de tudo o que se realizou. Os dados apresentados neste relatório correspondem à preocupação de cumprimento do plano de ação sem descurar a atenção dada a novos desafios não previstos, como foi o caso das reparações dos danos causados pela tempestade Leslie em outubro passado (ver quadro em II-5, Investimentos).

Essa atenção está sempre presente na avaliação do número de profissionais necessários para o bom funcionamento de todos os serviços prestados. Como se pode verificar no capítulo IV – Evolução do nº de residentes e grau de dependência – manteve-se o nº de residentes (ocupação total dos quartos) no entanto, vai aumentando o grau de dependência (36% dependência total; 26% dependência grave), o que obriga a um aumento das funções de acompanhamento na higiene, na alimentação, nas deslocações, etc. Além da existência de quartos individuais com mobiliário diversificado, da extensão do edifício, verifica-se mais este fator que aumenta o trabalho das ajudantes de ação direta.

Em dois anos sucessivos não se conseguiu cumprir o objetivo anual de mais 50 novos associados, apesar da atenção dada a este assunto (33 novos associados em 2017 e 25 em 2018), no entanto, conseguiu-se a recuperação de associados que não pagavam quotas há alguns anos.

Das 52 medidas propostas no plano de ação (ou acrescentadas por não poderem ter sido previstas), 45 foram totalmente realizadas (86.5 % da totalidade das medidas propostas), 5 foram realizadas parcialmente (9.6 % do total), 2 não foram realizadas (3.8 % do total). (Ver gráfico em II-6)

Existe uma previsão ponderada e realista quanto aos recursos existentes e quanto aos gastos necessários o que faz com que os resultados financeiros continuem a evidenciar equilíbrio, que permite olhar o futuro com alguma segurança. No mapa seguinte podemos avaliar o nível de concretização das medidas que foram propostas aquando do Plano.

Objetivos gerais do plano	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 – Melhoria dos serviços prestados e das condições de vida no Lar Residencial	- Planificação das atividades a realizar com os residentes - Acompanhamento médico e de enfermagem - Obras: investimento e conservação	Totalmente Totalmente Parcialmente	Verificar os diferentes capítulos e anexos deste relatório
2 -Promoção do empenhamento e estímulo a propostas e iniciativas	- Avaliação dos colaboradores - Reuniões calendarizadas com os colaboradores - Atendimento na direção	Totalmente Totalmente Totalmente	
3 - Rigor na gestão e na organização do trabalho	- Identificação de obras e conservação necessárias - Avaliação das necessidades particulares dos residentes; - Reuniões com os colaboradores responsáveis pelos diversos setores;	Totalmente Totalmente Totalmente	
4 - Equilíbrio económico/financeiro	- Ponderação global das necessidades e selecção das prioridades tendo como ponto de partida o histórico recente dos mapas comparativos e respectivos balancetes (Planeamento); - Alteração da tarifa comercial da água para tarifa social; - Negociação de novo contrato com a Galp Gás a preço mais baixo; - Mudança de fornecedor de energia elétrica (de EDP para Iberdrola) com preço mais baixo.	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	- Analisar capítulos II.5 (Investimentos), V (Situação Económica e Financeira) - Medidas integradas num plano de gestão e poupança de água e energia iniciado em 2017. (Diminuição do gatos com energia em 2017/2018 relativamente aos gastos de 2016)

II - Lar Residencial

Nas tabelas seguintes disponibiliza-se informação comparativa entre o planeado e o executado nesta valência que é o nosso Lar

II. 1 – Atividades dirigidas aos residentes

Objetivos	Medidas previstas no plano e outras medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Proporcionar uma vida mais harmoniosa, atractiva e dinâmica com a participação e envolvimento dos residentes	- Todas as atividades desenvolvidas e presentes no relatório das Atividades Socioculturais (atividades lúdico-recreativas; atividades desportivas; atividades de carácter espiritual/religioso e atividades na área intelectual/informativa).	Totalmente	Ver anexo (Relatório das Atividades Socioculturais, onde se encontram as atividades concretizadas, com as respectivas alterações).
2 - Promoção da mobilidade dos residentes	- Sessões semanais de ginástica e terapia de grupo com técnica especializada; - Sessões de ginástica com um técnico da Câmara Municipal de Coimbra; - Sessões de "Saúde em Movimento" com um dos elementos da equipa de enfermagem. - Realização de várias atividades com os residentes, quer no espaço interior, quer ao ar livre.	Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação) Ver anexo – Relatório de Enfermagem
3 - Prestação de cuidados de saúde primários, de estabilização ou o retardamento do processo de dependência; incentivo à sociabilidade e à relação familiar.	Todas as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Enfermagem e presentes do respetivo relatório.	Totalmente	Ver anexo – Relatório de Enfermagem
4 - Participação na planificação e execução das atividades propostas	- Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes.	Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)

5 - Promover a convivência, o contato intergeracional, com vista a criar momentos de convívio, partilha e bem-estar, privilegiando e a envolvência de todos nas diversas atividades.	- Convites a escritores, contadores de histórias, animadores, grupos parceiros, familiares dos residentes, colaboração com o programa "EU no musEU", exposição de fotografias, visitas guiadas a museus e a outras instituições, entre outras.	Totalmente	Ver anexo (Relatório das atividades de animação)
6 - Aproveitamento do espaço exterior da GSF	- Intervenções no espaço exterior com vista a melhorar circuitos, eliminar obstáculos, reduzir o atrito e estimular os passeios a pé ou em cadeira de rodas (prolongamento do passeio pedonal; limpezas frequentes). - Plantação de arbustos (framboesas, fisális, etc.) e de árvores de fruto (figueiras, ameixoeiras, pereiras e marmeleiros)	Totalmente Totalmente	- Ao longo dos circuitos os residentes e visitas são convidados a observar vários pontos de interesse, alguns com aproveitamento culinário.

II. 2 - Atividades de Âmbito Institucional – nível interno

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Aproveitamento das tecnologias da informação para aproximar os associados da vida da Instituição e para garantir melhor gestão de bens de consumo	- Atualização da página oficial da GSF; - Felicitação no dia do aniversário; - Continuação do registo da correspondência; - Gestão do apoio nas atividades das hortas - Divulgação das atividades; - Registo de entrada e saída	Totalmente Parcialmente Totalmente Totalmente Totalmente	Informatização dos economatos com registo de entradas e saídas, facilitando o inventário, melhor perceção dos gastos e maior controlo do economato

	de bens de consumo.	Totalmente	
2 – Listagem de associados efectivos	- Cumprimento da alínea b) do ponto 1 do artigo 8º dos estatutos – Aprovação em AG, 1/dez/2018	Totalmente	Atualização do número de associados
3 – Angariação de novos associados (objetivo: 50)	- Aprovados 25 novos associados.	Parcialmente	
4 - Conservação dos espaços verdes e de hortoterapia mantendo acessibilidades para todos.	- Podas, limpezas e plantação de arbustos; - Arranjo e manutenção dos jardins	Totalmente Totalmente	
5 - Exploração da horta e do pomar	- Produção de legumes mais consumidos (ver mapa a seguir). -Reposição de árvores de fruto em falhas existentes. - Melhoramento dos canteiros de ervas aromáticas; - Preparação de novos terrenos para a horta; - Disponibilidade de parcelas que podem ser cultivadas em regime de agricultura sustentável; - Apresentação de proposta de contrato de prestação de serviços à Escola Superior Agrária (ESAC) para aproveitamento do terreno da quinta sem horta.	Parcialmente Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente Totalmente	- Ver mapa a seguir (produção de 1707 kg de legumes dos 2000 kg previstos) - Algumas das árvores de fruto foram oferecidas por residentes.

Mapa comparativo da produção agrícola				
Produção agrícola GSF em Kgs				
Mapa comparativo				
Produtos	**2015**	**2016**	**2017**	**2018**
Legumes				
abóboras	186,50	178,50	144,00	271,90
acelgas	92,60	185,50	68,50	35,00
alface	144,50	114,50	52,00	84,80
alho fr	29,80	33,00	7,00	
aromáticas		19,60	13,00	10,60
beringela		74,30	41,70	52,00
beterraba	23,95	19,00	36,50	9,00
cebola			128,50	48,00
curgete	50,45	267,50	255,80	8,00
couve	218,80	156,50	106,00	228,50
favas/ervilha		18,00	132,50	233,00
feijão	48,10	48,00	67,00	129,50
funcho	60,30	37,00		
melancia		423,00	131,50	
nabos/grelos	35,00	102,50		102,00
pimentos		17,50	2,50	3,00
tomate	263,55	224,50	331,90	212,00
Xuxu		51,00	8,00	38,00
morangos			72,60	241,90
Total/horta	**1153,55**	**1969,90**	**1599,00**	**1707,20**
Fruta				
laranjas			891,00	807,00
outra	13,80	76,50	102,50	42,00
Total	**1167,35**	**2046,40**	**2592,50**	**2556,20**

II. 3 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo

Objetivos	Medidas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Interligação da Graça de São Filipe com outras organizações de âmbito social	a) Parceria com o Museu Machado de Castro, a Casa do Juiz, o Instituto Byssaia Barreto, Cavalo Azul e Casa dos Pobres. b) Apoio da Escola Superior Agrícola (ESAC) c) Parceria com Escola Superior de Enfermagem de Coimbra	Totalmente Totalmente Totalmente	Estão previstas outras parcerias que ainda não foi possível concretizar. Decorrem estágios de cinco semanas com alunos do 3º e 4º anos
2 – Continuação da cedência de parcelas agrícolas para cultura biológica	Distribuição de 15 parcelas agrícolas com sistema de rega automática	Totalmente	

II. 4 - Recursos Humanos

O grupo de funcionárias/os que temos tem uma preparação contínua, além da formação anual, para as funções que executam na GSF contribuindo para o bem-estar e satisfação de todos os residentes. A Direção tem dado a devida atenção a tudo o que possa melhorar as suas funções junto dos residentes. Essa preocupação está sempre presente em todas as decisões que, direta ou indiretamente, tenham a ver com a gestão de pessoal.

Objetivos	Medidas propostas	Grau de cumprimento	Observações
1 - Melhoria das competências	a) – Ação de formação, Ambiente, Segurança Higiene e Saúde no trabalho. Nível II de 25h	Totalmente	Abrangeu funcionários com a categoria de Ajudante de Ação Direta e Encarregados de Serviços Gerais
	b) – Formação contínua em contexto de trabalho	Totalmente	
2 – Processo de avaliação dos recursos humanos		Totalmente	Processo quadrimestral a decorrer com o necessário apoio técnico

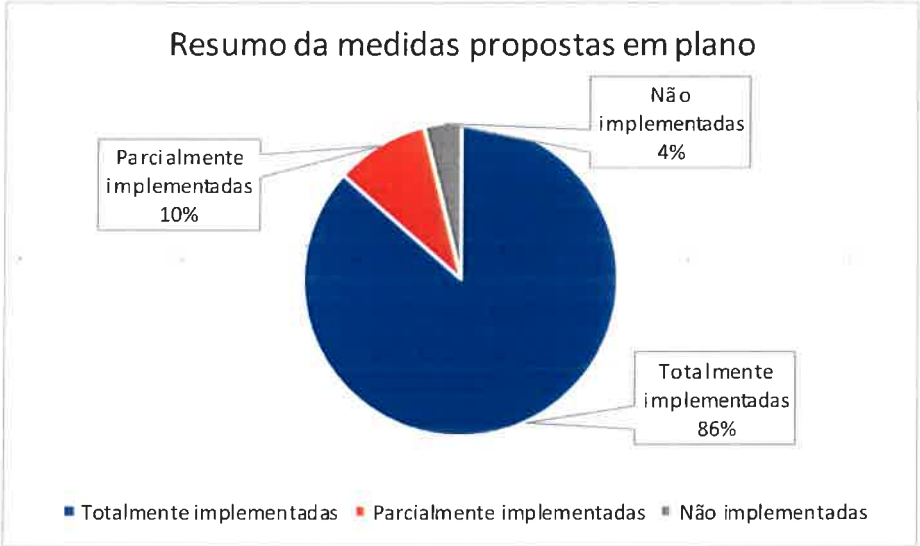
Categorias	Ano							
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Directora Técnica	1	1	1	1	1	1	1	1
Encarregada Serviços Gerais	1	1	1	1	2	2	2	2
Tec. Sup. Anim. Cultural		1	1	1	1	1	1	1
Administrativas	2	2	2	1	1	2	2	2
Ajud. Lar/Ajud. Acção Directa	16	20	26	26	29	21	21	22
Trab.Aux./Aj. Acção Directa 3ª	0	0	0	0	0	5	4	4
Cozinheiras	4	4	4	4	5	5	4	4
Roupeiras	2	2	2	2	2	2	2	1
Manutenção	2	2	2	2	2	2	2	2
Total	28	33	39	38	43	41	39	39

II. 5 – Investimentos

Objetivos	Medidas/Investimentos	Plano de investimentos aprovado	Grau de cumprimento	Observações
Melhorar as condições existentes em termos funcionais, de segurança, de economia e de conforto	Viatura ligeira de passageiros (9 Lugares)	30.000 €	Totalmente	Adquirida viatura Volksvagen, modelo Transporter, com apoio financeiro da CMC (18 995.63 €)
	Passeio pedonal de acesso às duas portas principais do ao edifício		Totalmente	- Concluído um percurso envolvente facilitador da mobilidade
	Adaptação de uma sala a Ginásio e arranjo de casas de banho anexas.		Totalmente	Uma mais valia para a mobilidade dos residentes
	Reparação de fissuras, limpeza do telhado, isolamento e pintura exterior do edifício.	23.900 €	Não realizado (transitou para o 1º semestre de 2019)	- Foi necessário fazer obras de reparação dos danos da tempestade Leslie
	Reparação dos danos no edifício principal e nas garagens – alargamento da garagem para as carrinhas da GSF.		Totalmente	- Urgência destas obras, que não estavam previstas
	Obras de alargamento da sala de jantar. Orçamentado:	20.000 €	Parcialmente	- Decorre, ainda, elaboração do projeto.
	Rampa e saída de Emergência do 1º andar	13.500 €	Não realizada	Alternativa em estudo – substituição do elevador oeste

II. 6 – Síntese comparativa das medidas previstas e executadas

Tabela	N.º medidas propostas em plano	Totalmente implementadas	Parcialmente implementadas	Não implementadas
I	13	12	1	
II.1	10	10		
II.2	16	13	3	
II.3	4	4		
II.4	3	3		
II.5	6	3	1	2
	52	**45**	**5**	**2**



III – Associados

Mantivemos a atenção ao processo de atualização das quotas em atraso paralelamente à angariação de novos associados, cumprindo-se, assim, os propósitos enunciados no plano de atividades.

Situação atual geral:

Associados ativos: ***563***, correspondendo à soma dos associados com quotas em dia (375) e associados com quotas em atraso (188). **Sendo que 156 dos associados devem quotas a partir do ano de 2017 inclusive.**

Evolução do número de associados:

		Associados					
		Novos	**Desistentes**	**Excluidos**	**Falecidos**		**Ativos**
					Ano	Ano-X	
Ano	2016	46	21		15	4	**845**
	2017	33	22		21	13	**822**
	2018	25	9	257	17	1	**563**

Ano X : 18 associados falecidos em anos anteriores, colocados no passivo em 2016/17/18, ano em que a Instituição teve conhecimento.

Excluidos : 257 Associados com quotas em atraso até 31.12.2015 foram excluídos de acordo com os estatutos em A.G. de Novembro 2018

As medidas iniciadas em 2017, tendo em vista a recuperação de quotas em atraso algumas desde o ano dois mil outras de anos anteriores, deram frutos. Uma recuperação assinalável do recebimento de quotas (relativas ao ano 2017 e anteriores), que perfez um valor considerável de 3 582,96€.

IV - Evolução do Número de Residentes

O número de residentes passou de 66 para 65 em resultado do falecimento de um dos membros de um casal. Embora a capacidade da GSF seja de 80 residentes, essa lotação só poderá ser atingida caso a ocupação seja efetuada por casais nos quartos em que tal seja possível.

IV.1. Procedimentos de enfermagem e saúde

No sector da saúde cumpriram-se todas as ações necessárias (conforme se pode consultar no relatório de atividades da enfermagem) no que diz respeito a:

a) Acolhimento inicial dos novos residentes.
b) Assistência medicamentosa diária.
c) Reposição de medicamentos.
d) Colaboração na assistência médica, dentro e fora da GSF.
e) Marcação de Exames complementares de diagnóstico e colheitas de espécimenes para análise.

f) Procedimentos técnicos diários (como tratamento de feridas, avaliação dos sinais vitais, vigilância do estado geral do utente, promoção e recuperação do estado de saúde do utente, e vários outros).
g) Promoção da saúde e prevenção da doença (em colaboração estreita com os familiares).
h) Primeiros socorros
i) Ações temáticas de sensibilização sobre hábitos de alimentação e vida saudáveis, administração de medicamentos, procedimentos mais adequados face ao frio ou ao calor, etc.
j) Profilaxia.
k) Envolvimento familiar.
l) Autoconhecimento
m) Vigilância do autocuidado na higiene, no vestir/despir, na alimentação, na mobilidade, etc.
n) Organização do serviço diário.
o) Acompanhamento no luto, quando necessário.
p) Colaboração com a gestão.

Como anteriormente referido, o aumento da média de idades dos nossos utentes acarreta, muitas vezes, o agravamento dos fatores do envelhecimento e das doenças e limitações físicas a ele associados. Se, por um lado, podemos considerar que este aumento da idade média é o melhor indicador da qualidade de vida dos nossos utentes, todos devemos ter consciência que é também o maior desafio que se coloca na gestão desta Instituição. Este fator demográfico, quando acompanhado do consequente aumento do grau de dependência dos utentes (ver quadro seguinte), provoca uma reorganização/aumento de pessoal por exigir um acompanhamento mais frequente das funcionárias.

GRAU DE DEPENDÊNCIA	2017	Junho 2018	Dezembro 2018
DEPENDÊNCIA TOTAL	15,0%	19%	36,0%
DEPENDÊNCIA GRAVE	34,0%	27%	26,0%
DEPENDÊNCIA MODERADA	23,0%	26%	17,0%
DEPENDÊNCIA LEVE	20,0%	22%	17,0%
INDEPENDENTE	8,0%	6%	4,0%

Como pode ser notado pela análise dos gráficos e tabela, os utentes em grau de dependência total, passaram de 15% (10 utentes) no final de 2017 para 19% (12,5 utentes) em Junho de 2018 e no final do ano atingiram este estado 36% dos utentes (27,4 utentes). De notar que em Janeiro deste ano obtivemos score 0 na escala de Barthel em 10 utentes, correspondendo a 15% do total de utentes, lembrar que um score 0, quer dizer que nas dimensões avaliadas por esta escala (AVDs), o utente tem que ser acompanhado em todas elas. De referir também que os utentes considerados independentes segundo esta mesma escala (score 100), foram reduzidos para metade.

Relativamente aos procedimentos de enfermagem, praticados ao longo deste ano também eles traduzem um aumento, acompanhando assim o resultado apurado pela aplicação da escala de Barthel.

Assim os números são os seguintes:

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017	2018
Avaliação Tensão arterial	Rotina	1908	2198	2395	2920
	Urgências	200	300	522	928
Avaliação de Saturações		525	800	1760	4225
Avaliação de glicémia capilar	Rotina	6205	6820	7430	8760
	Urgências	100	365	645	1095
Administração de Insulina	Rotina	208	220	415	2190
	Urgências	56	300	426	800
Administração de medicação oral			66	66	66
Testes de urina	Tipo Combur	195	250	240	224
Injectáveis	Intramusculares	96	110	125	258
	Intravenosos	12	28	48	56
	Subcutâneas	717		841	3720

	Colirios	???	256	835	3650
	Colocação de soro	-	-	25	30
Nebulizações - aerossóis		314	425	430	1460
Pensos e tratamentos	Rotinas	316	515	750	1040
	Urgências	25	116	135	93

Procedimentos de Enfermagem		2015	2016	2017	2018
Preparação de caixas de medicação semanal		2080	2288	2432	2548
Gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
Gestão e controle da faturação de produtos farmacêuticos e hospitalares				Todos os Utentes	Todos os Utentes
Colheitas de espécimenes para análises	Sangue	156	220	328	420
	Urina	85	102	126	60
	Culturas	32	40	81	12
	Fezes	1	2	3	1
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	10	20	25	41
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	5	700	1223	2190
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	nº de procedimentos		4380	5256	6570
Fisioterapia respiratória, com treino respiratório	nº de procedimentos	Não contabilizados			136

Aspiração de Secreções	nº de procedimentos		730	500	**895**
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	2 utentes	3 utentes	5 utentes	**8 utentes**
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	20 utentes	28 utentes	560 episódios em diversos utentes	730 episódios em diversos utentes

Claramente os nossos utentes necessitam cada vez mais cuidados de saúde, o envelhecimento da população, é um dos maiores desafios da saúde contemporânea. Os fatores idade, condição de saúde/doença, grau de dependência, entre outros fazem com que as intervenções de enfermagem sejam cada vez mais solicitadas.

V – Análise da Situação Económica

O plano de investimento do exercício de 2018 estava previsto nos documentos aprovados em Assembleia Geral em 2017 (Plano de ação e Conta previsional de Exploração para 2018). O total dos investimentos realizados durante o ano de 2018 cifrou-se em 95 075,47 €.

Investimentos						
	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Terrenos e recursos naturais						
Edificios e outras construções	98 897,72 €	156 719,46 €	33 530,99 €	55 417,08 €	46 859,56 €	51 151,01 €
Equipamento básico	10 927,32 €	26 776,84 €	15 647,44 €	20 393,57 €	8 443,63 €	8 581,41 €
Equipamento de transporte						33 500,00 €
Ferramentas e utensilios	1 525,20 €	26 270,00 €		122,88 €		
Equipamento administrativo						280,98 €
Outras imobilizações corpóreas				3 712,75 €	895,85 €	1 562,07 €
Imobilizações em curso						
Total	**111 350,24 €**	**209 766,30 €**	**49 178,43 €**	**79 646,28 €**	**56 199,04 €**	**95 075,47 €**

VI – Demonstrações Financeiras

A situação económica da Graça São Filipe registou, no exercício de 2018, uma evolução em termos de gastos e rendimentos, a qual reflete:

- Aposta recorrente na melhoria dos serviços prestados aos utentes/clientes através de uma maior eficiência.

- Aumento na rubrica dos Gastos com Pessoal (já previsto na Conta de Exploração para 2018 aprovada pelos associados na Assembleia Geral realizada em 2017). Este aumento é fundamentalmente derivado dos sucessivos aumentos da retribuição mínima mensal garantida (vulgo salário mínimo) e da consequente atualização das tabelas salariais aplicadas às IPSSs, que coloca enormes dificuldades, pois o Estado tem unilateralmente aumentado o salário mínimo nacional, não compensando sob a forma de aumento de comparticipações esta imposição legal. Para reforçar esta ideia, a seguir apresenta-se um quadro que é por demais elucidativo:

Ano	Gastos			Rendimentos		
	Evolução SMN	SMN Variação Anual (%)	SMN Variação Acumulada (%)	Comparticipação Seg.Social Utente/mês	Comparticipação Seg.Social Variação Anual (%)	Comparticipação Seg.Social Variação Acumulada (%)
2013	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2014	485,00 €	0,00%	0,00%	355,00 €	0,00%	0,00%
2015	505,00 €	4,12%	4,12%	362,49 €	2,11%	2,11%
2016	530,00 €	4,95%	9,28%	367,20 €	1,30%	3,44%
2017	557,00 €	5,09%	14,85%	374,91 €	2,10%	5,61%
2018	585,00 €	5,03%	20,62%	374,91 €	0,00%	5,61%

Ano	Gastos com Pessoal (€)	Gastos com Pessoal Variação Anual (%)	Gastos com Pessoal Variação Acumulada (%)	Gastos Pessoal / Gastos Totais	Gastos totais (€)	Gastos totais Variação Anual (%)	Gastos totais Variação Acumulada (%)
2013	378 037,51 €	0,00%	0,00%	51,87%	728 777,78 €	0,00%	0,00%
2014	390 818,57 €	3,38%	3,38%	50,83%	768 919,57 €	5,51%	5,51%
2015	424 567,62 €	8,64%	12,31%	52,27%	812 198,86 €	5,63%	11,45%
2016	436 596,40 €	2,83%	15,49%	53,39%	817 747,07 €	0,68%	12,21%
2017	472 323,93 €	8,18%	24,94%	55,13%	856 701,14 €	4,76%	17,55%
2018	475 120,92 €	0,59%	25,68%	55,09%	862 411,44 €	0,67%	18,34%

Conforme se retira dos quadros acima, as dificuldades cada vez mais sentidas por esta Direção para conseguir manter o ponto de equilíbrio entre a continuidade dos investimentos necessários e o equilíbrio financeiro e orçamental.

A atividade desenvolvida ao longo do ano 2018 traduziu-se num resultado líquido do exercício positivo no montante de 18 672.71 €. Este resultado foi o possível face aos condicionalismos expostos neste relatório e traduz um aumento relativamente ao ano anterior. Considerando apenas os meios libertos (resultado + depreciações), constata-se que os meios libertos em 2018 atingiram 116 761.30 €.

Este resultado permitiu, a libertação dos recursos necessários para sustentar os elevados, mas indispensáveis, investimentos em capital fixo previstos, conforme os objetivos delineados por esta Direção. A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas tem vindo a evoluir da seguinte forma:

Rendimentos e ganhos						
	2018	2017	2016	2015	2018 2017 (€)	2018 2017 (%)
Vendas e Serviços Prestados	694 157,04 €	688 183,03 €	665 874,46 €	672 543,47 €	5 974,01 €	0,87%
Subsídios, doação e legados à exploração	122 960,88 €	121 486,91 €	116 064,88 €	114 642,86 €	1 473,97 €	1,21%
Outros rendimentos e ganhos	63 866,23 €	56 513,49 €	49 820,76 €	60 226,09 €	7 352,74 €	13,01%
Juros e rendimentos similares obtidos	100,00 €		224,65 €	774,51 €	100,00 €	#DIV/0!
Total	881 084,15 €	866 183,43 €	831 984,75 €	848 186,93 €	14 900,72 €	1,72%

Gastos e Perdas						
	2018	2017	2016	2015	2018 2017 (€)	2018 2017 (%)
CMVMC	109 569,30 €	108 441,12 €	113 417,21 €	106 914,40 €	1 128,18 €	1,04%
Fornecimentos e Serviços Externos	176 977,48 €	178 239,44 €	163 262,29 €	179 778,26 €	- 1 261,96 €	-0,71%
Gastos com o Pessoal	475 120,92 €	472 323,93 €	436 596,40 €	424 567,62 €	2 796,99 €	0,59%
Outros gastos e perdas	2 651,41 €	315,20 €	1 935,21 €	921,72 €	2 336,21 €	741,18%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	98 088,59 €	97 040,26 €	102 023,69 €	99 592,69 €	1 048,33 €	1,08%
Juros e gastos similares suportados	3,74 €	341,19 €	512,27 €	424,17 €	- 337,45 €	-98,90%
Total	862 411,44 €	856 701,14 €	817 747,07 €	812 198,86 €	5 710,30 €	0,67%

Comparando com os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2018.

Rendimentos e ganhos				
	Executado (2018)	**Orçamento (2018)**	**Desvio (€)**	**Desvio (%)**
Vendas e Serviços Prestados	694 157,04 €	689 530,00 €	4 627,04 €	0,67%
Subsídios, doação e legados à exploração	122 960,88 €	120 180,00 €	2 780,88 €	2,31%
Outros rendimentos e ganhos	63 866,23 €	55 360,00 €	8 506,23 €	15,37%
Juros e rendimentos similares obtidos	100,00 €	- €	100,00 €	#DIV/0!
Total	**881 084,15 €**	**865 070,00 €**	**16 014,15 €**	**1,85%**

Gastos e Perdas				
	Executado (2018)	**Orçamento (2018)**	**Desvio (€)**	**Desvio (%)**
CMVMC	109 569,30 €	104 860,00 €	4 709,30 €	4,49%
Fornecimentos e Serviços Externos	176 977,48 €	147 870,00 €	29 107,48 €	19,68%
Gastos com o Pessoal	475 120,92 €	475 515,00 €	- 394,08 €	-0,08%
Outros gastos e perdas	2 651,41 €	350,00 €	2 301,41 €	657,55%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	98 088,59 €	111 209,00 €	- 13 120,41 €	-11,80%
Juros e gastos similares suportados	3,74 €	340,00 €	- 336,26 €	-98,90%
Total	**862 411,44 €**	**840 144,00 €**	**22 267,44 €**	**2,65%**

VII – Proposta para aplicação dos resultados

Assim, de acordo com as disposições estatutárias, a Direção propõe que o resultado positivo no montante de 18 672.71 € (dezoito mil, seiscentos e setenta e dois euros e setenta e um cêntimos) seja integralmente transferido para a conta do Fundo Social.

VIII – Agradecimentos

A direção continua a trabalhar num clima de confiança e rigor entre si e com todos os órgãos sociais. Todos reconhecemos que só assim é possível contribuir para o equilíbrio saudável que carateriza a Graça de São Filipe.

Aos colaboradores do Lar, fazendo ou não parte do quadro da instituição, o nosso reconhecido agradecimento, conscientes do seu profissionalismo e empenho, que asseguram quotidianamente a inquestionável qualidade do serviço que prestamos. Sentimo-nos confortados com a qualidade dos nossos profissionais, embora saibamos que é sempre possível fazer melhor. Este objetivo converge num só ponto: promover o bem-estar dos nossos residentes.

Um agradecimento também a todos os associados que participam ativamente na vida da Graça de São Filipe, tal como os que hoje estão aqui presentes.

Aos nossos residentes uma referência muito particular, pois são eles a principal razão do nosso trabalho.

É de costume e de justiça recordar quanto devemos ao doador e a todos os fundadores desta associação num tempo em que foram pioneiros em conceber um projeto de qualidade cujo objetivo é integrar pessoas mais desfavorecidas.

Bencanta, 15 de Março de 2019

A Direcção

(Presidente)

José Castelo Monteiro da Gama
(Vice-Presidente)

(Secretário)

(Tesoureiro)

(Vogal)

Anexos - Demonstrações Financeiras

Anexo I - Balanço

Ano das contas: 2018
Instituição: Graça São Filipe

Mapa B. Mapa de Balanço

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2018	31/12/2017
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 990 179,97 €	1 993 138,67 €
Bens do património histórico e cultural		
Propriedade de investimento	20 166,42 €	20 166,42 €
Ativos intangíveis	64,58 €	119,00 €
Investimentos financeiros	2 873,32 €	1 983,12 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	2 013 284,29 €	*2 015 407,21 €*
Ativo Corrente		
Inventários	14 620,32 €	10 089,17 €
Clientes	40,00 €	
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	10 296,36 €	12 661,06 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	27 555,76 €	60 147,59 €
Outras contas a receber	3 354,78 €	5 100,95 €
Diferimentos	2 564,12 €	1 030,74 €
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	261 076,16 €	247 587,14 €
Outros		
	319 507,50 €	*336 616,65 €*
TOTAL DO ACTIVO	*2 332 791,79 €*	*2 352 023,86 €*
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	647 167,14 €	647 167,14 €
Excedentes técnicos		
Reservas	20 166,42 €	20 166,42 €
Resultados transitados	1 328 227,24 €	1 372 213,06 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	201 621,18 €	190 000,00 €
	2 197 181,98 €	*2 229 546,62 €*
Resultado líquido do período	18 672,71 €	9 482,29 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	*2 215 854,69 €*	*2 239 028,91 €*
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Outros		
	- €	*- €*
Passivo corrente		
Fornecedores	22 007,46 €	22 581,45 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	19 967,18 €	21 932,70 €
Acionistas/sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos	1 985,00 €	420,00 €
Outras contas a pagar	72 977,46 €	68 060,80 €
Outros passivos financeiros		
Outros		
	116 937,10 €	*112 994,95 €*
TOTAL DO PASSIVO	*116 937,10 €*	*112 994,95 €*
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	*2 332 791,79 €*	*2 352 023,86 €*

Anexo II - Demonstração de resultados por naturezas

Ano das contas: 2018
Instituição: Graça São Filipe

Número RS/Actividades agregadas: 1

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2018	2017
Vendas e serviços prestados	**694 157,04 €**	**688 183,03 €**
Subsídios, doações e legados à exploração	**122 960,88 €**	**121 486,91 €**
ISS, IP - Centros Distritais	**122 960,88 €**	**121 486,91 €**
Outros		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	109 569,30 €	108 441,12 €
Fornecimentos e serviços externos	176 977,48 €	178 239,44 €
Gastos com o pessoal	475 120,92 €	472 323,93 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	**63 866,23 €**	**56 513,49 €**
Outros gastos e perdas	2 651,41 €	315,20 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	**116 665,04 €**	**106 863,74 €**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	98 088,59 €	97 040,26 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**18 576,45 €**	**9 823,48 €**
Juros e rendimentos similares obtidos	**100,00 €**	
Juros e gastos similares suportados	3,74 €	341,19 €
Resultado antes de impostos	**18 672,71 €**	**9 482,29 €**
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	**18 672,71 €**	**9 482,29 €**